



## **FESOL: UMA ESTRATÉGIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**

FREITAS, Nayara<sup>1</sup>; VIRGOLIN, Isadora W. Cadore<sup>2</sup>, SILVA, Enedina M. Teixeira<sup>3</sup>.  
ARAÚJO, Rozali<sup>4</sup>.

**Palavras-Chave:** Feira. Empreendimentos. Comércio Justo.

### **INTRODUÇÃO**

A economia solidária tem sido uma resposta importante às transformações no mundo do trabalho no Brasil, pois se trata de uma alternativa de geração de trabalho e renda através da autogestão e cooperação na produção de bens e serviços, distribuição, consumo e finanças. São iniciativas econômicas no âmbito urbano e rural, em que os trabalhadores se organizam de forma coletiva ou não para gerar renda. A organização coletiva contempla associações e grupos de produtores ou consumidores, cooperativas de agricultura familiar e assentamento de reforma agrária, cooperativas de prestação de serviços, empresas recuperadas que foram assumidas por trabalhadores em sistema de autogestão, redes de produção, comercialização e consumo, instituições de finanças solidárias, clubes de trocas, feiras entre outros (SINGER, 2000).

Uma das expressões bastante conhecidas da economia solidária são as feiras, estas se apresentam como alternativas para a comercialização local, espaços de encontros de produtor e consumidor, e de expressão da cultura popular, aproximam o comprador do vendedor, sendo um contato mais agradável e humanizado, além de aproximar os empreendimentos, abrir novas possibilidades de negócios e consolidar uma produção solidária, reforçando as redes, defendendo a cultura e ampliando as relações e os conhecimentos, com o resultado de fortalecer e divulgar a economia solidária, onde o importante não são somente os produtos, mas as pessoas (SOUZA; OLIVEIRA, 2017)

A Universidade de Cruz Alta tem um histórico de envolvimento com práticas de economia solidária, especialmente a partir de ações de extensão, voltadas a organização associativa de catadores de materiais recicláveis. Tais ações culminaram na criação em 2015,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia e bolsista do Projeto da FESOL. E- mail: nayarasensars@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta, coordenadora do projeto. E- mail: ivirgolin@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta, colaboradora do projeto. E- mail: eteixeira@unicruz.edu.br

<sup>4</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta, colaboradora do projeto. E mail: rozali@unicruz.edu.br



da Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais – INATECSOCIAL que dentre as atividades a ela vinculadas passou a desenvolver em 2016 o projeto da Feira de Economia Solidária – FESOL<sup>5</sup> que tem como objetivo viabilizar a realização da feira de comercialização de produtos da economia solidária e criativa no campus da Universidade de Cruz Alta, visando a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento.

Este trabalho tem a finalidade de apresentar a experiência de realização da feira na instituição afim de subsidiar uma reflexão sobre a importância e as repercussões desta na Universidade. O mesmo será submetido no XXII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, no qual se insere na linha de pesquisa Campo social, saberes, práticas e geração de trabalho e renda do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Práticas Sociais – NEPPS.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi elaborado a partir da observação participante nas atividades da incubadora, relacionadas a FESOL desde o segundo semestre de 2016, pesquisa documental em registros da mesma (atas, relatórios, cadastros, listas e projeto), consulta aos blogs oficiais da INATECSOCIAL e do Profissão Catador, como também pesquisa bibliográfica em artigos científicos relacionados aos temas envolvidos na atividade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para o início da execução do projeto foram realizadas reuniões de equipe da INATECSOCIAL e com a Pró- Reitoria de Administração para tratar de questões relacionadas a infraestrutura (local, mesas, iluminação, periodicidade, datas entre outras) para a realização da feira no campus da Unicruz, bem como para salientar que dentre os objetivos da realização da feira existe a intenção de chamar a atenção da comunidade acadêmica da instituição para outras alternativas de geração de renda baseadas no comércio justo e na organização coletiva. Também, foram realizados encontros com os empreendimentos que participam da feira do Centro Público de Economia Solidária de Cruz Alta para refletir sobre os objetivos e a organização da feira na Universidade.

---

<sup>5</sup> O projeto iniciou no segundo semestre de 2016 como um projeto interno da INATECSOCIAL e no segundo semestre de 2017 passou a ser desenvolvido a partir da aprovação em um edital de demanda induzida da instituição.



A intenção inicial do projeto era de realizar uma feira mensal no campus da Universidade, porém desde o início no segundo semestre de 2016 foram realizadas oito feiras, sendo apenas três no campus da Universidade devido as baixas temperaturas do período de inverno (chuva e frio), já que o local disponibilizado para a realização das mesmas é aberto. Como alternativa de manutenção da mobilização dos feirantes e também com o propósito de estender o objetivo de conscientização para toda a comunidade acerca das possibilidades do comércio justo e solidário, foram realizadas cinco feiras no centro da cidade.

Participam da FESOL vinte e cinco empreendimentos de um total de quarenta empreendimentos de economia solidária cadastrados pela INATECSOCIAL. Os empreendimentos produzem e comercializam artesanatos, hortaliças, produtos coloniais e de panificação (pães,ucas, bolachas, geleias, queijos, salames, verduras, massas, pastéis) entre outros.

Um dos objetivos do projeto é preparar produtores/feirantes para formação e capacitação em negócios sociais, este objetivo ainda não foi alcançado, visto que num primeiro momento as ações foram voltadas a dar visibilidade à existência da feira na cidade e a melhora no processo de comercialização, a partir da realização da mesma na universidade. Alguns resultados neste sentido da visibilidade e do incremento da comercialização já estão sendo alcançados, os feirantes relatam que houve uma melhora, ainda que incipiente, nas vendas dos produtos na própria FESOL após as primeiras feiras e também na feira realizada semanalmente no centro público da cidade, pessoas que compraram produtos na feira da Universidade passaram a frequentar o centro público ou realizar encomendas de produtos dos feirantes.

No mês de setembro a FESOL será realizada no VI Fórum de Sustentabilidade do COREDE Alto Jacuí a partir desta edição da feira pretende-se dar continuidade a realização mensal da mesma no campus e será analisada a possibilidade de realização da mesma mensalmente na praça central da cidade.

Apresenta-se também como um importante resultado a elaboração e submissão pela INATECSOCIAL de um projeto para concorrer a um edital público da Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES que teve como ponto de partida o projeto interno da FESOL, iniciado em 2016. A aprovação deste projeto em que a Unicruz encontra-se classificada na



primeira etapa da divulgação dos resultados possibilitará a ampliação e qualificação das ações voltadas aos empreendimentos de economia solidária no município.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espaços de comercialização, a exemplo da FESOL contribuem para a constituição e o fortalecimento de instrumentos que dinamizam os negócios sociais com a construção de relações diferenciadas pautadas por critérios justos, cooperação, transparência e solidariedade.

A educação em economia solidária, a qual está se propondo através da realização da FESOL é uma construção social que envolve uma diversidade de sujeitos e ações orientadas para a promoção do desenvolvimento sustentável e solidário. A economia solidária reconhece o trabalho de organização de feiras como princípio educativo na construção de conhecimentos e outras relações sociais. Ações baseadas em princípios autogestionários e solidários, são fundamentais na perspectiva emancipatória de transformação dos sujeitos e da sociedade, constituem-se ao nosso ver em ações político-pedagógicas inovadoras a serem fomentadas no contexto do ensino superior.

A organização da feira solidária também proporciona a integração e encadeamento do espaço e convivência da comunidade universitária (professores, técnicos e estudantes) como conhecimento e apoio aos processos de base da economia solidária. A atividade tem um potencial para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de estudos e diagnósticos de viabilidade técnica, econômica e organizativa, prospecção de negócios, projetos de estruturação da verticalização e adensamento de cadeias produtivas, criação de métodos e produtos entre outros.

## REFERÊNCIAS

SINGER, P. & SOUZA, A. R. **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego.** São Paulo: Contexto, 2000.

SOUZA, M.; OLIVEIRA, J.R. **Feiras livres: uma manifestação natural e espontânea de economia popular e solidária.** Bahia: UESB, 2017.

TEDESCO, J. C. **Economia Solidária: novos processos e novas racionalidades no campo socioeconômico.** Passo Fundo: UPF, 2001.